

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES ADOLESCENTES CADASTRADAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Relatoria: ANA CRISTINA OLIVEIRA DE ALMEIDA
Diná Lyra da trindade Silva

Autores: Marcos Jonathan Lino dos Santos
Augusto Cesar Barreto Neto

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida durante a gravidez na adolescência está relacionada com diversos aspectos: psicossocial, condições financeiras e saúde. E durante a adolescência a qualidade de vida possui um enorme papel principalmente, na prevenção do risco de agravos na saúde durante o período de gestação, que são desencadeados pela má qualidade de vida decorrente muitas vezes do aspecto social em que a adolescente está inserida. Objetivo: Oferecer a análise da qualidade de vida das adolescentes grávidas cadastradas em Unidades Básicas de Saúde em um município na Zona da Mata do Estado de Pernambuco, de forma a re/estruturar um melhor atendimento a essas gestantes resultando em cuidados e atendimentos mais eficazes e eficientes. Metodologia: Trata-se de um estudo preliminar de corte transversal, quantitativo do tipo de prevalência, envolvendo adolescentes voluntárias com idade entre 10 e 19 anos, do sexo feminino, cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (USB) no município de Escada, Pernambuco, no período de agosto a setembro de 2013. No estudo foram analisados dados demográficos e socioeconômicos relacionados ao estilo de vida, avaliação antropométrica, clínica e comportamental, uso de drogas, nível de atividade física e qualidade de vida. Resultados: A qualidade de vida está relacionada com: estado civil, domínio psicológico, domínio financeiro e idade. A prevalência do uso de tabagismo antes da gestação foi de 9,34% e todas as adolescentes fumantes pararam de fumar após a descoberta da gravidez. Discussão: Adolescentes com apoio familiar, social e idade maior possuíram uma melhor qualidade de vida, diferentemente das que não obtiveram esses aspectos. Conclusão: Com este estudo foi possível observar a influência que a família tem sobre a adolescente grávida e sua qualidade de vida. Visto que, a gravidez na adolescência não é de risco quando acompanhada do apoio emocional e pré-natal adequado, por isso os profissionais de saúde devem estar preparados, sempre que possível, para incluir a família e o pai da criança nas consultas do pré-natal.